

POTENCIAL HÍDRICO DO COQUEIRO-ANÃO-VERDE SUBMETIDO A DIFERENTES REGIMES HÍDRICOS

MIGUEL GABRIEL MORAES SANTOS¹; LEANDRO MONTEIRO NAVARRO²; JOSHUAN BESSA DA CONCEIÇÃO³; LUIS PAULO COSTA GIRARD⁴; GABRIEL SIQUEIRA TAVARES FERNANDES⁵ PAULO JORGE DE OLIVEIRA PONTE DE SOUZA⁶.

1. Mestrando em Agronomia, PGAGRO/BELÉM, e-mail: miguel.gms31@gmail.com; 2. Graduando em Engenharia Florestal, ICA/Belém, email: leomonthecontato@gmail.com; 3. Graduando em Agronomia, ICA/Belém, email: joshuanbessa1@gmail.com; 4. Graduando em Agronomia, ICA/Belém, luis.paulo.girard@gmail.com; 5. Doutorando em Agronomia, PGAGRO/BELÉM, email: agrogabrielt@gmail.com; 6. Orientador, ISARH/UFRA-BELÉM, UFRA, email: paulo.jorge@ufra.edu.br

RESUMO:

A cocoicultura é uma das principais atividades frutíferas do Brasil, tendo o estado do Pará como terceiro maior produtor, destacando a região do Nordeste Paraense. Apesar de uma elevada precipitação anual, o Nordeste Paraense apresenta irregularidade na distribuição das chuvas, possuindo uma estação chuvosa e uma menos chuvosa, a qual é responsável por promover um déficit hídrico de água no solo, limitando a produção do coqueiro. O déficit hídrico de água no solo é capaz de proporcionar um déficit hídrico na planta, fazendo com que ocorra o fechamento dos estômatos, os quais atuam como reguladores da perda de água pela transpiração, e sua resposta (fechamento ou abertura) depende do potencial hídrico foliar, o qual se constitui como uma forma de medir o déficit hídrico foliar. Diante disso, o fechamento estomático atua como uma forma de estratégia da planta para mitigar a perda de água por meio da transpiração, porém ocasiona consequências, como: limitação da difusão de CO₂, diminuição da taxa fotossintética e aumento da temperatura foliar. Visando contornar tais problemas, a utilização de técnicas de irrigação se apresenta como uma possível alternativa em regiões que apresentem déficit hídrico no solo em determinados períodos do ano e, aliada a um manejo de irrigação eficiente, pode ser capaz de proporcionar resultados satisfatórios à produção do coqueiro. Desse modo, o estudo teve como objetivo avaliar o potencial hídrico de plantas de coqueiro-anão-verde submetidas a diferentes regimes hídricos. O experimento foi conduzido na Fazenda Reunidas Sococo, no município de Santa Isabel do Pará, no Nordeste Paraense, sendo delineado em blocos casualizados, com 4 tratamentos (regimes hídricos) equivalentes a 0%, 50%, 100% e 125% de lâmina de irrigação com base na evapotranspiração de cultura (ETc). O potencial hídrico foliar foi determinado com auxílio de uma bomba de pressão do tipo Scholander, utilizando um folíolo coletado no terço médio da folha número 14, totalmente expandida, no horário entre 02 e 03h da manhã. Os dados obtidos foram submetidos aos testes pressupostos (normalidade e homogeneidade) ($p < 0.05$) e posteriormente aos testes F da ANOVA ($p < 0.05$) e ao teste de Scott-Knot ($p < 0.05$). De acordo com os resultados da ANOVA, não houve diferenças entre os tratamentos 50%, 100% e 125% da ETc, havendo diferença do regime hídrico de 0% (Sequeiro) em comparação aos outros tratamentos.

PALAVRAS-CHAVE: coqueiro-anão-verde; potencial hídrico; evapotranspiração